



DIVULGAÇÃO 4T12 E 2012
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E
RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



- **Cotação IMCH3 em 31.12.2012**
R\$25,30
- **Valor de Mercado em 31.12.2012**
R\$2,1 bilhões
USD1,1 bilhão
- **Teleconferência de Resultados**
Quinta feira, 14 de março de 2013.

Português

Horário: 11h00 (Brasília) / 10h00 (US ET)
Telefone de Conexão: +55 (11) 3127-4971
+55 (11) 3728-5971
Código: IMC

Inglês

Horário: 12h30 (Brasília) / 11h30 (US ET)
Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776
Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**
www.internationalmealcompany.com/ri
- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millán
- **Diretor de RI:** Neil Amereno
- **Contato**
ri@internationalmealcompany.com
Tel.: +55 (11) 3041-9653

IMC ATINGE NOVO RECORDE DE VENDAS DE MESMAS LOJAS TRIMESTRAIS E ANUAIS

São Paulo, 13 de março de 2013. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do quarto trimestre e do ano de 2012 (4T12 e 2012). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$326,2 milhões** no 4T12 e **R\$ 1.172,4 milhões** no ano de 2012, com crescimento de 29,7% e 30,5% vs. os mesmos períodos do ano anterior.
- As **Vendas de mesmas lojas** cresceram 13,8% em relação ao 4T11 e 12,2% no ano, com destaque para o segmento de aeroportos, que cresceu 19,0% e 17,4%, respectivamente.
- A **Margem bruta** atingiu 30,9% no trimestre e 29,7% no ano, 1,8pp e 0,1pp acima dos mesmos períodos do ano passado. Mesmo num ambiente de inflação desfavorável e com o aumento do *mix* de shopping centers, a nossa operação foi capaz de melhorar.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

No último mês de dezembro, finalizamos um dos anos mais desafiadores da nossa companhia e por esse motivo gostaríamos de iniciar a nossa mensagem de hoje agradecendo a todos os nossos colaboradores que trabalharam fortemente para que entregássemos os resultados que apresentaremos abaixo.

Ao final do ano, éramos 12.242 colaboradores, sendo mais de 11.100 localizados exclusivamente nas nossas lojas, mostrando nosso DNA operacional. Desse total, 6.897 colaboradores eram do sexo feminino e 5.345 do sexo masculino, o que mostra claramente a diversidade e igualdade de oportunidades dentro da nossa companhia.

Finalizamos o ano com 350 lojas, sendo 74 adicionadas durante o ano, valor 26,8% acima de 2011. Adquirimos ainda 4 novas marcas e abrimos a 1ª loja como máster franqueado de uma das maiores cadeias de hambúrgueres dos EUA, em linha com a estratégia anunciada de oferecer diferentes soluções para os nossos clientes e capturar o máximo de sinergia nos mercados que atuamos.

Nossas vendas líquidas cresceram 30,5% no total e 13,8% no critério de mesmas lojas, batendo recordes consecutivos nos últimos 3 trimestres. Além disso, os conceitos Batata Inglesa (Brasil) e J&C Delicias (Colômbia) tiveram adaptação muito mais rápida do que o estimado no plano de negócios projetado.

No cenário macro, o ano de 2012 foi particularmente difícil no mercado brasileiro, que responde por 75% das nossas vendas. De acordo com o IBGE, a inflação de alimentos e bebidas, medida pelo IPCA foi de 9,8%, impulsionada pelo aumento no preço dos grãos no mercado internacional, que afetou particularmente o segmento de proteínas. Do lado da mão de obra, o ano foi marcado por uma considerável queda no índice de desemprego e pelo aumento do salário mínimo de 14,1%, elevando o custo de mão de obra dos trabalhadores em geral.

Mesmo com o cenário mostrado acima, mais uma vez fomos capazes de reduzir o percentual de custo com matéria prima em relação ao ano anterior, que passou de 44,3% das vendas líquidas em 2011 para 43,1% em 2012. Aumentamos a nossa centralização de compras, ganhando mais poder na negociação com fornecedores e também efetuamos diversas mudanças no *mix* dos nossos produtos para combater a inflação citada acima. Essa melhora foi primordial para o ligeiro crescimento da margem bruta num cenário tão adverso como já explicado. Ressaltamos nesse momento que a nossa margem bruta poderia ser muito superior caso as lojas abertas no ano estivessem maduras e que esperamos que essa melhora apareça nos próximos trimestres.

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



Nossas despesas operacionais ficaram um pouco acima em relação ao ano anterior, principalmente pelo maior foco em crescimento e aquisições que fizemos. Já anunciamos um programa de redução de despesas no ano anterior e esse será um dos nossos principais focos para 2013. Esperamos ainda extrair uma parte desse ganho no processo de sinergias das novas companhias adquiridas.

Nossas operações internacionais também mereceram destaque no ano. Em maio, adquirimos a marca J&C Delicias na Colômbia, que passou de 6 lojas na data da aquisição para 11 lojas no final do ano. Os mercados do México e Panamá também mereceram destaque no ano, com crescimentos acima do projetado. Porto Rico manteve um cenário mais difícil, mas estamos trabalhando para fazer mudanças e melhorar a rentabilidade no país. Por fim, enxergamos com bons olhos o aumento do número de voos na Republica Dominicana, que passou a ser um *hub* da Cia aérea Gol desde dezembro.

Aproveitamos para dar as boas vindas às marcas Red Lobster, Olive Garden e Longhorn Steakhouse, que farão parte do nosso *portfolio* a partir desse ano. Acreditamos que os consumidores da América Latina ficarão muito satisfeitos com os produtos dessas conhecidas marcas norte americanas.

Antes de finalizar, gostaríamos de citar a nossa preocupação com a sustentabilidade e com as causas sociais, onde buscamos melhores praticas desde a nossa fundação. Em 2012, ampliamos os nossos programas de menor aprendiz e de primeiro emprego, além de obter alguns certificados que comprovam o que dizemos.

Nas próximas páginas comentaremos os resultados atingidos no trimestre e no ano de 2012. O ano de 2013 começou a todo vapor e estamos trabalhando forte para exceder as expectativas dos nossos clientes, investidores e colaboradores.

Mais uma vez agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores por estarem juntos conosco na busca de aprimorar a nossa companhia constantemente.

A Administração



RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%) 4T12/4T11	2012	2011	Var. (%) 2012/2011
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	350	276	26,8%	350	276	26,8%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS ¹)	278,4	244,7	13,8%	958,4	853,9	12,2%
RECEITA LÍQUIDA	326,2	251,4	29,7%	1172,4	898,7	30,5%
LUCRO BRUTO	100,8	73,1	38,0%	348,6	266,1	31,0%
MARGEM BRUTA (%)	30,9%	29,1%	1,8 p.p.	29,7%	29,6%	0,1 p.p.
DESPESAS OPERACIONAIS	(71,8)	(45,2)	58,8%	(272,0)	(188,7)	44,1%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ²	(22,6)	(21,9)	3,1%	(77,4)	(62,6)	23,7%
EBITDA Ajustado ³	51,7	49,8	3,8%	154,0	140,0	10,0%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	15,8%	19,8%	-4,0 p.p.	13,1%	15,6%	-2,4 p.p.
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS ⁴	(4,8)	(14,6)	n/a	(17,1)	(43,5)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(6,4)	(4,1)	55,4%	(19,6)	(14,9)	30,9%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(13,2)	(1,1)	1136,4%	(22,0)	(17,0)	29,5%
LUCRO LÍQUIDO	4,7	8,1	-42,1%	17,9	1,9	852,3%
MARGEM LÍQUIDA (%)	1,4%	3,2%	-1,8 p.p.	1,5%	0,2%	1,3 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) ajustadas sem o efeito de vendas extraordinárias de combustível em Porto Rico: Vide definição no Glossário.

(2) No 4T12, o item inclui R\$9,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$13,1 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais. No 4T11, o item inclui R\$10,5 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$11,4 milhões incluídos nas Despesas Operacionais.

(3) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios e custos extraordinários com demissões para implantação do nosso plano de redução de despesas.



EXPANSÃO DE LOJAS

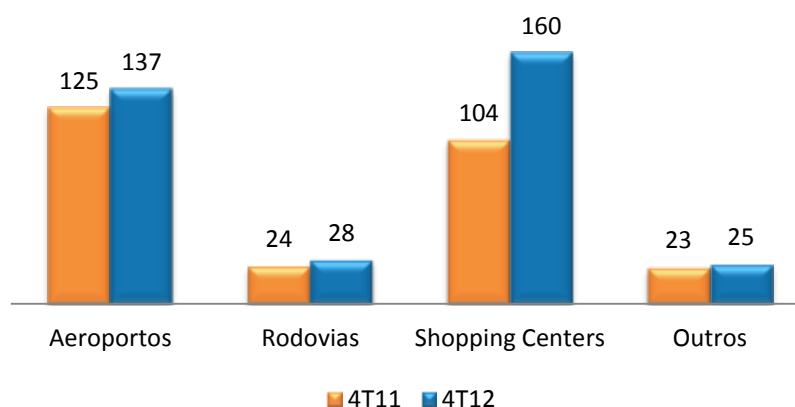
A Companhia encerrou o ano com 350 lojas, contra 276 no 4T11 e 332 no final do 3T12. O aumento líquido no número de lojas no ano correspondeu ao acréscimo de 12 lojas em Aeroportos, 4 em Rodovias, 56 em Shopping Centers, e 2 lojas em outros segmentos. No trimestre, abrimos 4 novas lojas em aeroportos, 3 em rodovias e 11 em *Shopping Centers*.

No ano, adquirimos as redes de restaurantes Batata Inglesa, Wrap's, Go Fresh e J&C Delicias, além de inaugurarmos a 1ª loja Carl's Jr. no aeroporto internacional de Guarulhos. Como já citado anteriormente, o aumento do número de marcas foi o primeiro passo para consolidarmos a nossa estratégia de possuir diversas lojas nas mesmas praças de alimentação, gerando sinergias e consequente aumento de rentabilidade.

Estamos totalmente seguros que esse é o caminho mais eficiente para incrementarmos os resultados do nosso setor de shopping centers, além de adicionarmos opções para os segmentos de aeroportos e rodovias, onde temos aumentado o nosso potencial de *cross selling*.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 10,4 mil m² no ano, representando um aumento de 11%, quando comparada ao final do ano passado.

Número de Lojas por Segmento





RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Aeroportos	120,1	95,4	25,9%	462,9	340,1	36,1%
Rodovias	101,5	83,0	22,3%	360,7	294,6	22,4%
Shopping Centers	86,7	60,1	44,2%	289,7	218,4	32,7%
Outros	17,9	12,9	38,6%	59,2	45,5	30,0%
Total Receita Líquida	326,2	251,4	29,7%	1.172,4	898,6	30,5%

VENDAS TOTAIS - RODOVIAS						
(em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Alimentação	56,4	46,9	20,3%	200,0	161,2	24,1%
Gasolina	45,1	36,2	24,8%	160,6	133,4	20,4%
Vendas Totais	101,5	83,0	22,3%	360,7	294,6	22,4%

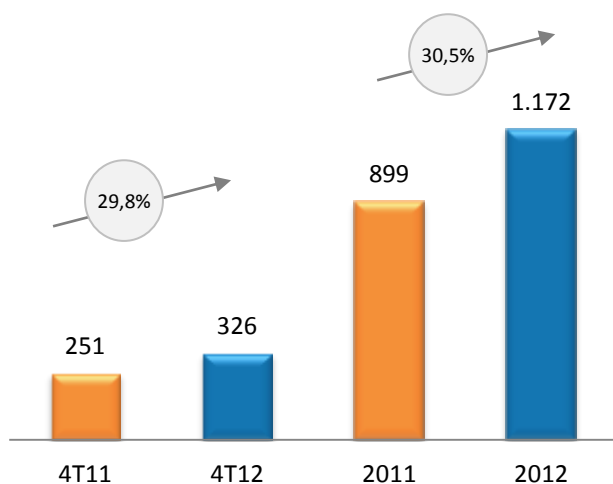
No 4T12 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$326,2 milhões, representando um aumento de 29,8% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 25,0%, quando excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas por um *mix* de fortes vendas de mesmas lojas e pelo crescimento no número de lojas. No ano, as nossas vendas líquidas atingiram R\$1.17 bilhão, crescendo 30,5% em relação a 2011, ou 26,2% excluindo a variação cambial.

Apresentamos acima a abertura das vendas no segmento de Rodovias aberta entre alimentação e combustíveis e abaixo a proporção de vendas por cada segmento.

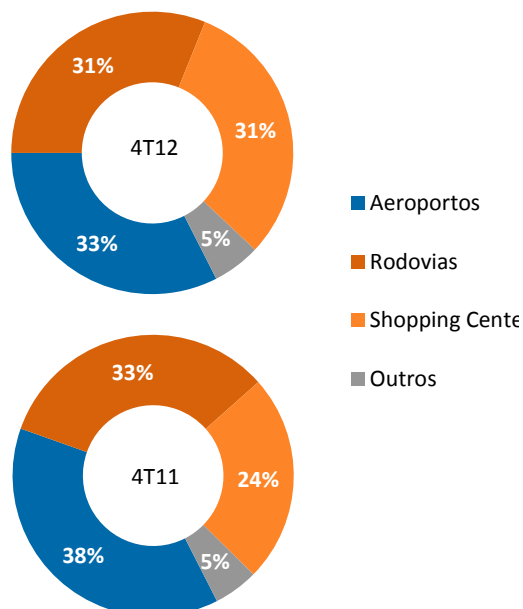
Os segmentos de Aeroportos e Rodovias representaram 67,9% das vendas no quarto trimestre e 70,2% no ano, versus 70,9% e 70,6% nos mesmos períodos respectivamente.



Receita Líquida
(R\$ Milhões)



**Receita Líquida
por Segmento**



VENDAS MESMAS LOJAS

No 4T12 as vendas no conceito de mesmas lojas atingiram R\$278,4 milhões, representando um aumento recorde de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, as nossas vendas no conceito de mesmas lojas atingiram R\$958,4 milhões, crescendo 12,2% em relação a 2011.

Seguindo a tendência dos trimestres anteriores, os segmentos de aeroportos e rodovias se destacaram com 19,0% e 14,0% de crescimento. No ano, esses segmentos cresceram 17,4% e 10,9%, respectivamente.

Usando a mesma comparação feita acima para o segmento de rodovias, as vendas de alimentação cresceram 14,5% e 14,3% no 4T12 e 2012, respectivamente. As vendas de combustível cresceram 13,4% e 6,9% nos mesmos períodos.

Abaixo, mostramos as tabelas de vendas de mesmas lojas.

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Aeroportos	111,1	93,4	19,0%	387,9	330,5	17,4%
Rodovias	93,1	81,7	14,0%	316,9	285,7	10,9%
Shopping Centers	58,9	57,5	2,5%	208,5	201,5	3,5%
Outros	15,3	12,2	26,0%	45,2	36,2	24,7%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	278,4	244,7	13,8%	958,4	853,9	12,2%

VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS						
(em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Alimentação	52,2	45,6	14,5%	178,2	156,0	14,3%
Gasolina	40,9	36,1	13,4%	138,7	129,8	6,9%
Vendas Mesmas Lojas	93,1	81,7	14,0%	316,9	285,7	10,9%

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida	326,2	251,4	29,7%	1.172,4	898,6	30,5%
Custos de vendas e serviços	(225,4)	(178,3)	26,4%	(823,8)	(632,6)	30,2%
Mão de obra direta	(77,7)	(58,5)	32,9%	(285,0)	(203,3)	40,2%
Refeição, combustível e outros	(138,2)	(109,4)	26,4%	(504,4)	(398,4)	26,6%
Depreciação e amortização	(9,4)	(10,5)	-10,4%	(34,5)	(30,8)	11,9%
Lucro Bruto	100,8	73,1	38,0%	348,6	266,1	31,0%
Margem Bruta (%)	30,9%	29,1%		29,7%	29,6%	

A Companhia encerrou o 4T12 com um Lucro Bruto de R\$100,8 milhões, contra R\$73,1 milhões do 4T11. Essa variação representou um aumento de 38,0% entre os trimestres. No ano, o Lucro Bruto cresceu 31,0%, atingindo R\$348,6 milhões, contra R\$ 266,1 milhões em 2011.

No 4T12, a Margem Bruta da Companhia apresentou uma melhora de 1,8pp no trimestre por conta, principalmente, da diminuição do custo de matéria prima em 1,1pp (em relação a Receita) e pelo ganho de 1,3pp na conta de depreciação e amortização das lojas. O impacto do custo da mão de obra nesse trimestre também foi sensivelmente menor do que o apresentado nos trimestres anteriores.

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



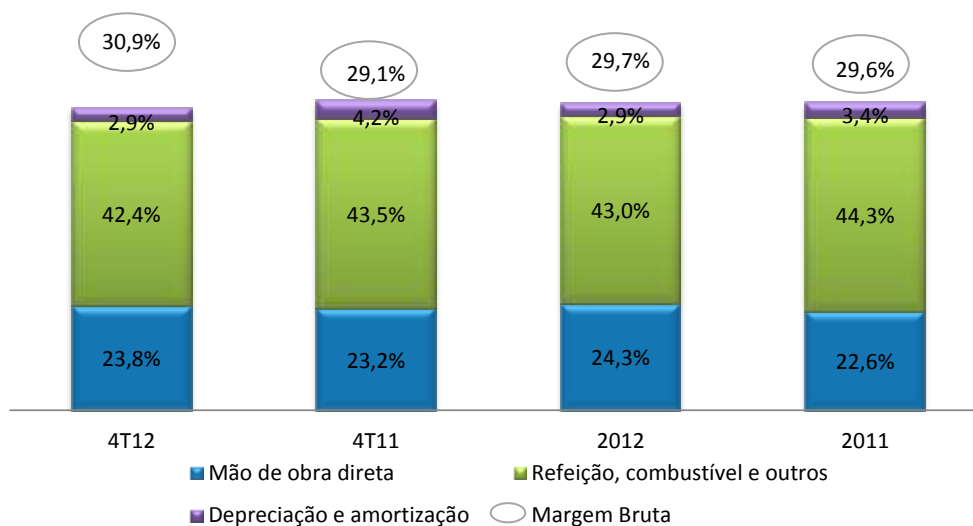
Os custos com alimentos, combustível e outros representaram 42,4% e 43,0% da receita líquida no 4T12 e 2012, respectivamente, contra 43,5 e 44,3% nos mesmos períodos do ano anterior.

No ano, a Margem Bruta cresceu aproximadamente 0,1pp, principalmente pela melhora no custo de matéria prima da Companhia. Mais uma vez, fomos capazes de negociar melhor e de alterar o *mix* de produtos para diminuir o percentual relativo a matéria prima. Esperamos que o nosso segmento entre no pacote de desoneração fiscal de mão de obra que o governo vem implantando. Com isso a nossa margem bruta teria crescido consideravelmente.

Nosso resultado no trimestre foi considerado extremamente positivo, principalmente quando consideramos o maior peso do segmento de Shopping Centers na nossa Receita.

Deixamos claro que independente do pacote do governo, continuamos com o nosso trabalho focado na melhora de produtividade, buscando uma maior diluição do custo com mão de obra.

Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)





DESPESAS OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011
Despesas comerciais	(2,6)	(1,7)	-51,3%	(9,8)	(8,5)
Despesas gerais e administrativas	(62,2)	(50,1)	-24,1%	(243,2)	(174,3)
Depreciação e amortização	(13,1)	(11,4)	-15,2%	(42,9)	(31,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	6,1	18,0	-66,0%	23,9	25,9
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(71,8)	(45,2)	-58,8%	(272,0)	(188,7)
% sobre Receita Líquida	-22,0%	-18,0%		-23,2%	-21,0%
Despesas com itens especiais	(4,8)	(14,6)	n/a	(17,1)	(43,5)
Total receitas (despesas) operacionais	(76,5)	(59,8)	-27,9%	(289,1)	(232,3)
% sobre Receita Líquida	-23,5%	-23,8%		-24,7%	-25,8%

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$71,8 milhões no 4T12, e representaram 22,0% da receita líquida, versus 18,0% no mesmo trimestre do ano passado. No ano, as nossas despesas antes de gastos com itens especiais somaram R\$ 272,0 milhões, representando 23,2% da receita, versus 21,0% no ano de 2011.

É importante ressaltar que no ano de 2012, deixamos de ajustar as despesas pré-operacionais no cálculo do EBITDA, passando a inclui-las dentro da linha de Despesas Gerais e Administrativas.

Os principais destaques no cálculo das linhas acima são:

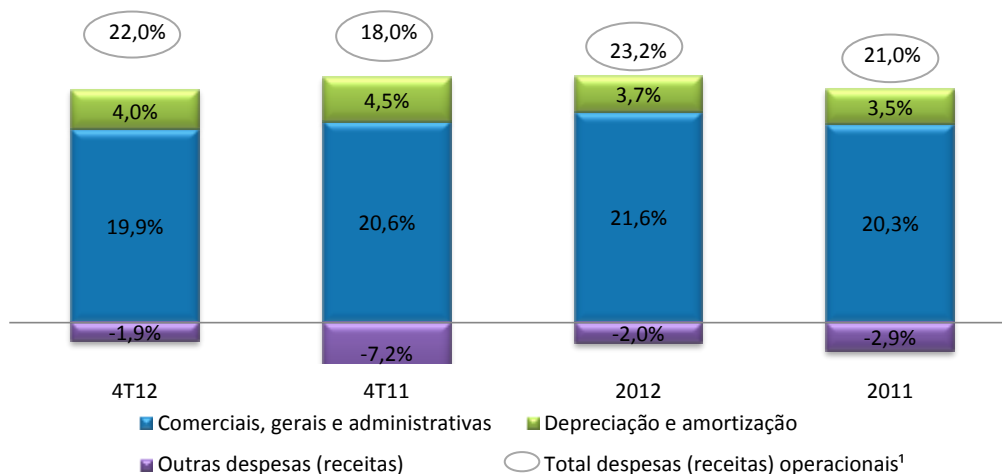
- Diminuição na conta de Despesas Gerais e Administrativas no trimestre como percentual da receita passando de 20,6% para 19,9% no trimestre. Nessa conta possuímos principalmente as despesas com folha de pagamentos do pessoal administrativo e com serviços terceirizados, onde a busca por redução será foco da companhia nos próximos trimestres.
- Incremento na conta referente às despesas de aluguéis, que como já anunciado desde o IPO, estão crescendo, principalmente em aeroportos no Brasil. Relembramos que os aluguéis internacionais são fixos e em alguns casos estamos renegociando descontos, como no mercado mexicano. Nessa conta, ressaltamos que assim que as 3 lojas do Frango Assado abertas em dezembro começarem a gerar mais receitas, esse número deve cair.
- Redução na linha de Outras Receitas (Despesas) Operacionais. Mais uma vez, deixamos claro que essa linha pode sofrer oscilações numa comparação por trimestre, mas se olharmos a comparação anual, as evoluções são facilmente



perceptíveis. No último trimestre, anunciamos um incremento em relação ao 3T11 e no 4T12 o número foi um pouco abaixo do esperado.

Se considerarmos apenas as despesas, excluindo a linha de outras receitas e despesas operacionais e também o efeito da depreciação e amortização, teríamos gasto no trimestre 19,9% da Receita Líquida, versus 20,6% no 4T11. Sob a mesma métrica, teríamos gasto 21,6% no total do ano, versus 20,3% em 2011. Como já havíamos citado, o percentual vem se reduzindo trimestre a trimestre, seguindo os nossos esforços de redução de despesas.

Composição das Despesas Operacionais¹ (% sobre Receita Líquida)



(1) Exclui itens especiais.

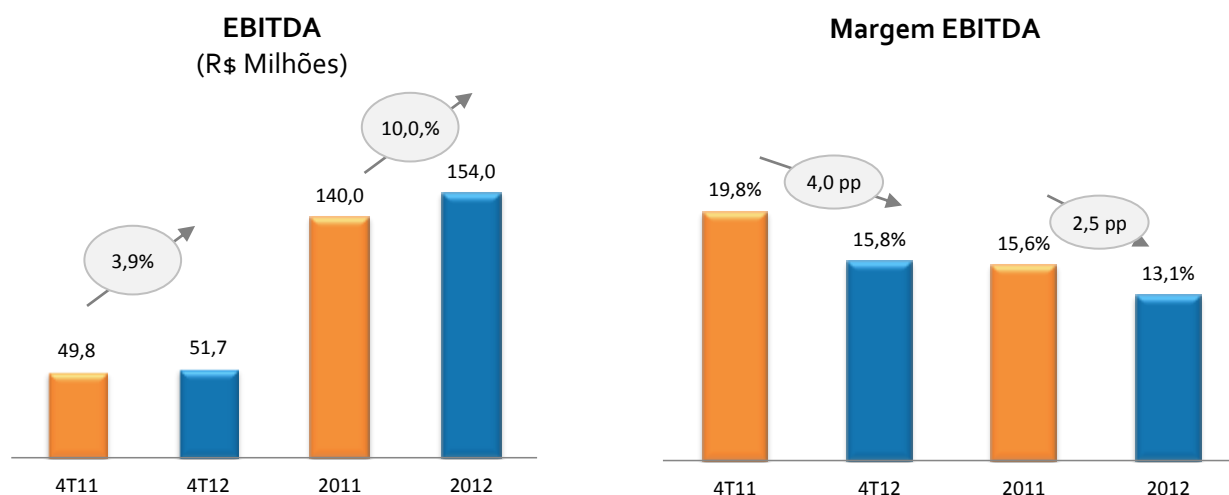
EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$51,7 milhões no 4T12, 3,8% acima do mesmo período do ano anterior, devido aos motivos explicados acima. No ano de 2012, o EBITDA totalizou R\$ 154,0 milhões, 10% acima dos R\$ 140 milhões atingidos em 2011.

Como já citado acima, as métricas de apropriação de M&A foram ligeiramente alteradas nesse ano, o que prejudicou a comparabilidade. A partir de 2013, as métricas voltam a ser equivalente, o que deve nos beneficiar na comparação para os próximos trimestres.



Conforme dito no último release, estamos focados em melhorar a rentabilidade da companhia trimestre a trimestre, tanto por razões sob nosso controle, como maior controle de custos e despesas, quanto por razões fora do controle, como menor percentual de lojas em período de maturação. Além disso, as sinergias relativas às nossas novas marcas deverão começar a aparecer nos próximos trimestres.



A Margem EBITDA Ajustada da Companhia apresentou uma redução de 2,5 pontos percentuais no ano, passando de 15,6% para 13,1% da Receita Líquida em 2012. No trimestre, fomos fortemente impactados pela menor receita na conta "Outras Receitas Operacionais", conforme explicado acima. Ao analisarmos as nossas margens trimestre a trimestre, o nosso resultado cresceu uma vez mais em relação ao 3T12, seguindo uma tendência que já estávamos prevendo. Temos que lembrar que nesse ano, o ambiente macro foi muito desfavorável, principalmente pelo aumento do salário mínimo, e pela nossa forte expansão no período, que vem ganhando rentabilidade trimestre a trimestre, mas que toma certo tempo para apresentar os resultados de lojas maduras.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$6,4 milhões no 4T12, contra R\$4,1 milhões no 4T11. O aumento na participação destas despesas na Receita Líquida, de 1,6% para 2,0%, esteve vinculado, fundamentalmente, com a mudança na estrutura de capital da Companhia e a consequente diminuição na posição de caixa, fruto principalmente dos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.

No ano, a despesa financeira líquida foi de R\$ 19,6 milhões, versus R\$ 14,9 milhões do mesmo período do ano anterior, mantendo estável o percentual de 1,7% da Receita

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



Líquida. A menor posição de caixa nesse ano foi parcialmente compensada pelo menor nível de alavancagem em relação ao mesmo período de 2011.

Apresentamos despesa de R\$13,2 milhões no 4T12 na linha de impostos de renda, contra despesa de R\$1,1 milhão no 4T11. Nos exercício de 2012, a despesa com impostos de renda totalizou R\$ 22,0 milhões versus R\$ 17,0 milhões em 2011.

Em setembro de 2011, em decorrência da reavaliação de potencial recuperação que efetuamos nas bases de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de nossas controladas, registramos o valor de R\$ 11.048 de créditos de impostos de renda diferidos em nosso ativo, o que impacta a comparabilidade no 4º trimestre.

Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa foi de R\$3,2 milhões no 4T12 e R\$13,5 milhões em 2012 ante R\$0,8 milhão e R\$7,1 milhões nos mesmos períodos de 2011. Essa variação se deve principalmente ao aumento de lucro tributável em algumas de nossas entidades jurídicas que operam nossas operações em aeroportos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	4T12	4T11	2012	2011
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	4,7	8,1	17,9	1,9
(+) Imposto de renda e contribuição social	13,2	1,1	22,0	17,0
(+) Resultado financeiro	6,4	4,1	19,6	14,9
(+) Depreciação e amortização	22,6	21,9	77,4	62,6
EBITDA	46,9	35,2	136,9	96,4
(+) Gastos com itens especiais	4,8	14,6	17,1	43,5
EBITDA Ajustado	51,7	49,8	154,0	140,0
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	15,8%	19,8%	13,1%	15,6%

(1) Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

A Companhia encerrou o resultado do 4T12 com um lucro de R\$4,7 milhões, versus R\$ 8,1 milhões no mesmo período do ano passado. No consolidado do ano, o lucro foi de R\$ 17,9 milhões, versus R\$ 1,9 milhão no mesmo período do ano anterior.

Se ajustarmos pelo plano de ações não recorrentes pago no segundo trimestre de 2012 devido ao evento de liquidez do nosso acionista controlador, que totalizou R\$ 6,5 milhões, o Lucro Líquido ajustado da companhia atingiu R\$ 24,4 milhões no ano de 2012.



INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no quarto trimestre do ano, investimentos em Capex de R\$ 29,3 milhões. Os principais investimentos corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e as adições das companhias mencionadas nas páginas acima. No ano de 2012, investimos R\$ 127,0 milhões em Capex. Os investimentos temporários vistos no ano de 2011 se referem aos recursos do IPO que estavam sendo aplicados, antes da amortização de parte de nossas dívidas.

O valor do investimento ficou um pouco abaixo do esperado para o ano devido ao modo como fizemos as aquisições, pagando apenas uma parcela e usando o fluxo operacional das companhias para quitar o restante.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	4T12	4T11	2012	2011
Adições de imobilizado	(20,2)	(24,1)	(84,2)	(94,6)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(3,0)	(22,3)	(31,0)	(58,7)
Adições a ativos intangíveis	(6,1)	(8,7)	(11,8)	(13,6)
Total Investimentos em Capex	(29,3)	(55,1)	(127,0)	(166,9)
Investimentos temporários	0,0	140,0	0,0	(2,9)
Total Investimentos no período	(29,3)	84,9	(127,0)	(169,8)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 4T12 corresponderam a amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R\$9,7 milhões, versus R\$ 8,2 milhões no mesmo período do ano anterior. No ano, amortizamos R\$ 38,7 milhões de empréstimos.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	4T12	4T11	2012	2011
Contribuição de capital	0,0	(0,7)	0,0	296,4
Outros	6,6	(0,9)	9,5	(0,9)
Amortização de empréstimos	(9,7)	(8,2)	(38,7)	(172,0)
Caixa líquido gerado em atividades de financiamento	(3,1)	(9,8)	(29,1)	123,6

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



Considerando os saldos em caixa, equivalentes caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$172,4 milhões em 31/12/2012. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 1,1x, que reflete a ampla capacidade de alavancagem adicional e de flexibilidade financeira da Companhia, caso seja necessária.

Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$ 103,1 milhões, com Div. Líquida / EBITDA de 0,67x.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)

	4T12	4T11	YTD 2012	YTD 2011
RECEITA LÍQUIDA				
Rodovias	101.490	83.039	360.657	294.598
Aeroportos	106.001	95.348	462.872	340.084
Shopping Centers	100.812	60.093	289.731	218.436
Outros	17.884	12.919	59.167	45.487
RECEITA LÍQUIDA	326.188	251.399	1.172.427	898.606
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	-225.350	-178.328	-823.829	-632.556
LUCRO BRUTO	100.838	73.071	348.599	266.050
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	-82.661	-71.725	-313.031	-258.090
Despesas comerciais	-2.572	-1.720	-9.784	-8.507
Despesas operacionais e administrativas	-80.088	-70.005	-303.246	-249.583
Resultado Financeiro	-6.406	-4.122	-19.570	-14.947
Receitas Financeiras	522	3.669	4.745	19.967
Despesas Financeiras	-6.927	-7.792	-24.315	-34.914
Outras Receitas (despesas) operacionais	6.127	11.917	23.890	25.878
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17.898	9.140	39.888	18.891
Imposto de Renda e Contribuição Social	-13.227	-1.070	-22.034	-17.016
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	4.670	8.070	17.854	1.875



BALANÇO PATROMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

31/12/2012

31/12/2011

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	52.163	138.118
Contas a receber	69.328	48.313
Estoques	27.900	21.579
Outros ativos e adiantamentos	39.589	26.792
Total do ativo circulante	188.980	234.802

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.393	14.030
Outros ativos	27.216	17.426
Imobilizado	294.580	243.771
Intangíveis	906.044	797.795
Total do ativo não circulante	1.241.233	1.073.022

TOTAL DO ATIVO

1.430.213 **1.307.824**

PASSIVO

CIRCULANTE

Contas a pagar	68.666	53.916
Empréstimos e financiamentos	44.063	38.214
Salários e encargos sociais	37.629	31.896
Outros passivos circulantes	51.535	25.783
Total do passivo circulante	201.893	149.809

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	180.507	204.244
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	24.215	27.319
Imposto de renda e contribuição social diferidos	88.150	78.340
Outros passivos	56.411	26.759
Total do passivo não circulante	349.283	336.662

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	839.644	833.061
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	39.393	-11.708
Total do Patrimônio Líquido	879.037	821.353

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1.430.213 **1.307.824**



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA (em milhares de R\$)

	4T12	4T11	2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do período	4.669	8.070	17.854	1.875
Depreciação e amortização	22.572	21.912	77.430	62.574
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-3.585	-3.826	-17.526	-14.116
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-777	-104	0	0
Provisão para bônus e prêmios	0	0	0	0
Imposto de renda e contribuição social	13.227	1.070	22.034	17.016
Juros sobre empréstimos	2.773	5.525	17.187	30.075
Baixa de ativos	1.966	853	2.800	1.333
Receita diferida, Rebates apropriado	3.084	-7.445	-1.455	-10.709
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	0	0	6.520	2.546
Outros	-2.987	-1.819	-2.655	606
Variação nos ativos e passivos operacionais	2.299	8.638	-16.479	-9.767
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	43.241	32.874	105.711	81.433
Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.213	771	-13.493	-4.288
Juros pagos	-678	-2.621	-18.232	-35.824
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	39.349	31.025	73.986	41.321
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de empresas, líquidas de caixa	-2.989	-22.327	-30.973	-58.670
Adições de investimentos em controladas	0	0	0	0
Adições de investimentos temporários	0	139.977	0	-2.874
Adições a ativos intangíveis	-6.094	-8.678	-11.792	-13.620
Adições de imobilizado	-20.152	-24.131	-84.215	-94.587
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-29.236	84.841	-126.980	-169.751
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contribuição de capital	0	-717	0	296.404
Ações em tesouraria	0	-1.293	0	-1.293
Novos empréstimos	6.596	406	9.522	406
Amortização de empréstimos	-9.656	-8.233	-38.659	-171.966
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-3.060	-9.837	-29.136	123.551
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	-8.971	-2.185	-3.823	3.026
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	-1.917	103.844	-85.954	-1.853
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	138.118	139.971	138.118	139.971
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	136.201	243.815	52.164	138.118

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.



AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras da International Meal Company Holding S/A, individuais e consolidadas, foram examinadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte"). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não advogar pela International Meal Company Holdings S/A ou prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

Em atendimento à Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 381/03, declaramos que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Deloitte não prestou quaisquer outros serviços que não relacionados à auditoria externa.



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar certas distorções resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador operacional, fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez. Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.